A B C D E F G H I J L M N O P Q R S T U V X Z

C

CADASTRO COMERCIAL

Conjunto de atividades e procedimentos que visam manter atualizados os dados que permitem o conhecimento e abordagem do mercado de clientes da Companhia de Saneamento e Abastecimento.

CAIXA DE GORDURA

São caixas destinadas a retenção de graxas e gorduras nas instalações prediais evitando que os mesmos acessem a fossa ou a rede coletora de esgotos e provoquem entupimentos.

CAPTAÇÃO

Refere-se ao local de tomada de água do manancial e compreende a primeira unidade do sistema de abastecimento de água.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA

Todo e qualquer dispositivo que permite a recolha ou extração da água contida num sistema aquífero. As obras de captação efetuadas sem o devido acompanhamento profissional adequado e não respeitando os padrões e normas técnicas estabelecidos, podem constituir potenciais fontes de contaminação dos aquíferos.

CARGA HIDRÁULICA

Corresponde à altura de uma coluna de água medida num piezômetro ligado a um ponto de um aquífero. É o mesmo que nível piezométrico, carga piezométrica ou potencial hidráulico.

CARGA PIEZOMÉTRICA

É o mesmo que altura piezométrica.

CARGA POLUIDORA

Quantidade de materiais poluentes orgânicos e inorgânicos contidos numa massa de água, que exercem efeitos danosos em determinados usos. Para as águas, esta quantidade é freqüentemente expressa através das determinações DBO (demanda bioquímica de oxigênio) ou DQO (demanda

química de oxigênio).

CARTA

É a representação no plano, em escala média ou grande, dos aspectos artificiais e naturais de uma área tomada da superfície terrestre. Com a finalidade de possibilitar a avaliação de pormenores, com grau de precisão compatível com a escala, é subdividida em folhas delimitadas por linhas convencionais, conhecidas como paralelos e meridianos.

CARTA TEMÁTICA

É o mesmo que mapa temático.

CARTOGRAFIA

É o conjunto de estudos e operações científicas, técnicas voltadas para a elaboração de mapas, cartas e outras formas de expressão ou representação de objetos, elementos, fenômenos e ambientes físicos e sócio-econômicos, bem como a sua utilização.

CATEGORIA DO IMÓVEL

Classificação tarifária de imóvel em função do uso da água, podendo ser residencial, comercial, industrial, público e mista.

CATEGORIA COMERCIAL

Classificação tarifária de imóvel que possuam exclusivamente economias comerciais.

CATEGORIA INDUSTRIAL

Classificação tarifária de imóvel que possuam exclusivamente economias industriais.

CATEGORIA MISTA

Imóvel que possuam economias com mais de uma natureza de ocupação.

CATEGORIA PÚBLICA

Classificação tarifária de imóvel que possuam exclusivamente economias públicas.

CATEGORIA RESIDENCIAL

Classificação de imóvel que possuam exclusivamente economias residenciais.

CÁTIONS

O cátion é um íon com carga positiva. É formado pela perda de elétrons da camada de valência de um átomo (ionização).

CAVALETE

É o conjunto de tubulações, conexões e medidor ou local a ele destinado, situado entre o ramal predial e a instalação predial.

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS

Documento que comprova que o cliente não possui débitos junto à Companhia de Saneamento e Abastecimento.

CICLO DE COBRANÇA

Conjunto de ações seqüenciadas que compõem o processo de cobrança.

CICLO DE FATURAMENTO

Conjunto de ações seqüenciadas que compõem o processo de faturamento.

CICLO HIDROLÓGICO

Sistema pelo qual a natureza faz a água circular do oceano para a atmosfera e daí para os continentes, de onde retorna, superficial e subterraneamente, ao oceano. A quantidade de água que circula varia de acordo com a cobertura vegetal, altitude, topografia, temperatura, tipo de solo e geologia.

CLIENTE

Qualquer pessoa de natureza física ou jurídica, que tenha ou possa vir a ter alguma relação(proprietário, usuário, responsável) com um ou mais imóveis, atendido diretamente ou potencialmente pelos serviços operados pela Companhia de Saneamento e Abastecimento.

CLIENTE CORPORATIVO

Imóvel com consumo médio mensal igual ou superior a 1.000m³.

CLORAÇÃO

Técnica de desinfecção da água, baseada na adição de cloro, com a finalidade de garantir a qualidade da água a ser distribuída. O cloro pode ser adicionado sob a forma de cloro gasoso, hipoclorito de sódio ou cal clorada. A quantidade de cloro a adicionar depende das características da água e do tempo de contacto entre o cloro e a água.

CLORETO

Íon de cloro que está presente em quase todas as águas naturais, geralmente associado ao íon de sódio. Os teores encontrados na água variam de acordo com a natureza da mesma, assim verifica-se que as águas subterrâneas apresentam teores inferiores a 100 mg/L, enquanto as águas dos mares variam entre 18000 e 21000 mg/L. É um bom indicador de poluição no caso de aterros, lixeiras e intrusão marinha.

COBRANÇA

Conjunto de atividades e procedimentos que visam o recebimento de débitos dos clientes.

COBRANÇA ADMINISTRATIVA

Utilização de empresa ou advogado visando o recebimento amigável do débito. Precede a cobrança judicial.

COBRANÇA JUDICIAL

Contratação de empresa ou advogado para tentativa de recebimento de débito pela via judicial.

COLETOR-TRONCO

Canalização principal, de maior diâmetro, que recebe os efluentes de vários coletores de esgotos conduzindo-os a um interceptor ou emissário.

COLIFORMES

Grupo de bactérias cuja presença na água utilizada para consumo humano pode indicar a contaminação por microrganismos que provocam doenças.

COLIFORMES FECAIS

Bactérias patogênicas que estão presentes no trato intestinal dos animais de sangue quente. Estas bactérias são muitas vezes utilizadas como indicadores da qualidade sanitária da água.

COLIFORMES TOTAIS

Grupo de bactérias patogênicas utilizadas como indicadores de poluição produzida por esgotos domésticos.

CONDENSAÇÃO

Passagem da água da fase de vapor à fase líquida ou sólida. À medida que o vapor de água se eleva, arrefece e condensa-se à volta de pequenas partículas existentes na atmosfera, que se aglomeram para formar as nuvens.

CONDUTIVIDADE ELÉTRICA DA ÁGUA

Propriedade que está diretamente associada ao conteúdo de sais dissolvidos na água sob a forma de íons e que representa a capacidade de uma água conduzir a corrente elétrica. Os valores de condutividade aumentam com a elevação da temperatura e com o teor de íons dissolvidos.

CONSUMO COBRADO

Consumo que foi efetivamente cobrado na conta de água, não sendo necessariamente igual ao volume consumido.

CONSUMO DE ÁGUA

É o volume de água medido ou estimado de uma ligação de água, num determinado período.

CONSUMO DE ÁGUA DE FONTE PRÓPRIA DE ABASTECIMENTO

É o volume registrado por medidor de água instalado na fonte própria de abastecimento do usuário, ou estimado utilizando-se critérios estabelecidos pela Companhia de Saneamento e Abastecimento.

CONSUMO ESTIMADO

Qualquer consumo que não seja obtido através da diferença entre duas leituras reais.

CONSUMO ESTIMADO DE ÁGUA

É o volume estimado de uma ligação predial, desprovida de medidor de água utilizando-se critérios previamente estabelecidos pela Companhia de Saneamento e Abastecimento, para um determinado período.

CONSUMO EXCEDENTE DE ÁGUA

É o que excede a demanda mínima estabelecida para cada economia.

CONSUMO MÉDIO

Consumo de água obtido a partir da média dos consumos cobrados nos últimos seis meses, não sendo considerados, para efeito do cálculo, os consumos com anormalidade correspondente a “estouro”.

CONSUMO REAL

Consumo obtido através da diferença entre duas leituras reais.

CONTA EM REVISÃO

Fatura mensal submetida à análise, seja preventiva (conta retida) ou mediante reclamação do cliente.

CONTAMINAÇÃO

Ação ou efeito de degradar ou infectar um meio com elementos nocivos à saúde humana, tais como organismos patogênicos, substâncias tóxicas ou radioativas. Este termo é muitas vezes utilizado como sinônimo de poluição, sendo contudo, empregado quando se verificam efeitos sobre a saúde do homem.

COORDENADAS GEOGRÁFICAS

São linhas imaginárias, medidas em graus, minutos e segundos, através das quais se podem definir qualquer ponto da superfície terrestre em cartas, mapas ou plantas. As linhas paralelas ao Equador, que é o ponto de origem 0°, são denominadas latitudes ou paralelos. As linhas paralelas ao meridiano de Greenwich, que é o ponto de origem 0°, são as longitudes ou meridianos.

COR

Resulta da presença de substâncias dissolvidas na água, provenientes principalmente da lixiviação de

matéria orgânica. A medida deste parâmetro físico é realizada através da comparação com uma solução padrão de Platina-Cobalto, sendo expressa em ppm de Pt-Co ou simplesmente ppm de Pt.

CORROSÃO

Processo de destruição das rochas pela ação química da água e dos ácidos nela contidos. Este termo também é utilizado para designar o fenômeno de destruição que afeta os equipamentos metálicos utilizados nos furos, que podem comprometer seriamente o tempo de vida útil de uma captação.

CORTE ADMINISTRATIVO DE RAMAL PREDIAL DE ÁGUA

Simples intervenção no ramal predial de água, sem que haja alteração técnica, para interrupção provisória do fornecimento de água (fechamento do registro de gaveta ou torneira de passagem e simples aplicação de fita adesiva). É um corte simbólico. O imóvel permanece na situação “Ligado” e a religação é feita pelo próprio cliente. Quando utilizado, é dado um prazo de dez dias para regularização de débito, findo o qual é realizado o corte físico.

CORTE FISICO

Intervenção técnica no ramal predial de água, mediante aplicação de dispositivo de vedação efetiva do fluxo de água, para interrupção do fornecimento de água ao imóvel.

COTA

Em topografia é a altura de um ponto em relação a um plano horizontal, geralmente o nível médio das águas do mar, que serve de referência. Quando estes pontos estão em cartas topográficas, aqueles que apresentam o mesmo valor são geralmente unidos por linhas chamadas curvas de nível.

CRÉDITO DE CONTAS A RECEBER

Valores a receber, em decorrência do faturamento dos serviços de abastecimento de água e coleta de esgotos (receita operacional direta) e dos outros serviços, tais como ligações, religações, conservação e reparo de hidrômetros acréscimos por impontualidade etc. (receita operacional indireta).

CRITÉRIO DE COBRANÇA

Condições para seleção de imóveis em cada ação de cobrança.

CRONOGRAMA DE COBRANÇA

Detalhamento, para cada grupo de cobrança, das datas previstas para a realização das ações que compõem o ciclo de cobrança. (notificação, corte administrativo, corte físico, supressão,

tamponamento etc.),

CRONOGRAMA DE FATURAMENTO

Detalhamento, para cada grupo de faturamento, das datas previstas para a realização das ações que compõem o ciclo de faturamento.

CURVA DE NÍVEL

São linhas ou curvas representadas numa carta ou mapa, que unem pontos com a mesma cota e que se destinam a retratar a forma do relevo.

Para retornar, clique no link RETORNAR

Clique aqui para retornar ao Menu Principal do GSAN

From:
https://www.gsan.com.br/ - **Base de Conhecimento de Gestão Comercial de Saneamento**

Permanent link:
https://www.gsan.com.br/doku.php?id=ajuda:c

Last update: **31/08/2017 01:11**